**73.** Michel Foucault tratou sobre a construção dos "regimes de verdade" nas sociedades que são, de outro modo, entendidos como "regimes discursivos" e que produzem o que ele denomina de "poder-conhecimento". Esses regimes discursivos ou de "verdades" para Foucault tanto se configuram como instrumentos de poder como efeitos deste e tendem ao controle de pensamentos e condutas, moldando sistemas de crenças nas sociedades. Contudo, em toda relação de poder existe a possibilidade de resistência que, no caso dos regimes discursivos, ocorrem pela contraposição de discursos contrários que visam produzir outros "regimes de verdade".

Assim, é correto afirmar que

A) os "regimes de verdade", por serem sistêmicos e produzirem poder sobre toda a sociedade, não permitem contrariedades que os desafiem.
B) um "regime de verdade" é um instrumento de poder e não o resultado do poder-conhecimento, mas busca controlar as condutas coletivas.
C) o "poder-conhecimento" é algo que se possui e os grupos detentores deste tipo de poder produzem regimes de resistência social.
D) os "regimes de verdade" giram em torno da construção dos discursos em âmbito social que constituem poder sobre as coletividades.

Assunto: Sociologia do poder

Comentário: Para Michel Foucault, os regimes de verdade são historicamente constituídos por práticas discursivas que estabelecem os critérios pelos quais determinados conhecimentos são reconhecidos como legítimos. Sua formação está vinculada às relações de poder, que não apenas reprimem, mas também produzem saberes, normas e formas de subjetividade. Nesse sentido, os discursos participam da organização da vida coletiva, orientando comportamentos e estabelecendo padrões de normalidade. Entretanto, essas relações não são absolutas, pois a possibilidade de resistência permite contestar verdades instituídas e produzir novas configurações discursivas.

Item: D